

Combustível influenciou índice

A greve dos petroleiros ainda estará influenciando o Imec/Fipe-Estadão até a próxima semana, segundo avaliação do coordenador do índice, Carlos Roberto Azzone.

Nesta terceira prévia, o Imec "perde" uma semana do mês de maio, cuja movimentação foi equivalente a um índice de 121,11, e "ganha" uma semana de junho com nível de 129,11. "Como o número que se retira é menor do que o número que se acrescenta, o indicador apresenta elevação", observa Azzone.

Na terceira prévia de junho, a alta dos combustíveis influenciou fortemente o indicador. O consumo de álcool e gasolina apresenta uma demanda 9,86% superior e para o diesel a elevação soma 16,68%. Nesta semana também cresce o número de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), com mais 1,06%. As quedas ocorreram principalmente em

transporte coletivo, com menos 0,39% e no consumo de energia elétrica, com retração de 0,57%. Entre as dez variáveis que compõem o Imec, a demanda por energia elétrica é a que registra queda mais consistente, com cinco semanas ininterruptas de redução no consumo.

Vendas — Embora as consultas ao SPC tenham apresentado alta nesta terceira semana de junho, as vendas já estão em um nível muito inferior ao observado em meados de maio. Na semana encerrada em 13 de maio, este indicador estava no nível

DEMANDA
POR GASOLINA
E ÁLCOOL SUBIU
9,86%

de 137,57, enquanto na semana encerrada em 24 de junho o índice foi de 121,00. O Imec considera a média do ano de 1992 como base 100 e é um indicador dessazonalizado. Isso significa dizer que os dados perdem a influência dos fatores sazonais de cada época do ano, como Dia das Mães.